



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Baila, Vini!

No início da semana, assistimos a mais uma cena revoltante de racismo explícito contra o nosso craque Vini Jr., atacante do Real Madrid, durante o jogo entre o time merengue e o Benfica, no Estádio da Luz, em Lisboa. Depois de marcar um golão, Vini comemorou em frente à bandeira de córner e o jogador argentino Gianluca Prestianni tampou a boca com as mãos, para evitar a leitura labial das palavras e, covardemente, proferiu insultos racistas contra o jogador brasileiro.

Com a denúncia, o juiz da partida

acionou o protocolo antirracista e o jogo foi interrompido durante 10 minutos. O caso será analisado pelos tribunais esportivos da Uefa. Logo após a derrota do Flamengo para o Lanús, em Buenos Aires, durante entrevista coletiva, o técnico do Flamengo, Filipe Luís, foi indagado por um repórter sobre o episódio e declarou que foi um fato isolado.

Em seguida, teve de retificar a versão e emitiu nota, afirmando que o racismo é um crime grave. Filipe Luís morou muito tempo na Europa e sabe que o racismo mais cínico reina naquelas paragens. Talvez tenha dado a declaração infeliz porque sonhe em ser um técnico na Europa e não queira comprar a briga.

O fato é que os números desmentem o negacionismo da discriminação racial. Em oito anos de Vini Jr. no Real Madrid, foram registrados mais de 20 denúncias de racismo. Tanto não é um fato isolado que obrigou a reticente Uefa a elaborar um protocolo contra o racismo, que paralisou a partida no Estádio da Luz.

Em episódio anterior semelhante, Vini Jr. publicou um vídeo em que dizia: “Enquanto a cor da pele for mais importante do que o brilho dos olhos, haverá guerra”. E continuava: “Tenho essa frase tatuada permanentemente no meu corpo. Tenho esse pensamento permanentemente em minha cabeça. Dizem que a felicidade incomoda.

A felicidade de um negro brasileiro vitorioso na Europa incomoda muito mais. Mas minha vontade de ganhar, meu sorriso e o brilho dos meus olhos são muito maiores do que isso”.

Além disso, lembrou que as danças não são dele. São de Ronaldinho, Neymar, Paquetá, Griezmann, João Félix e Matheus Cunha. São dos artistas do funk, os sambistas brasileiros, os cantores do reggaeton e os negros norte-americanos. São danças para celebrar a diversidade cultural do mundo: “Aceite, respeite, eu não vou parar”.

Os europeus querem descriminalizar o racismo e criminalizar a dança. Eu só faria o reparo a Vini Jr. para que não dançasse em frente à bandeirinha para

não parecer desrespeito ao adversário. Por mais absurdo que pareça, não seria tão impossível inibir manifestações de racismo no Brasil e na Europa. Bastava que as ligas organizadoras dos torneios aplicassem duras sanções aos clubes de jogadores e torcedores racistas.

Não custa lembrar que racismo é crime e deve ser tratado, efetivamente, como crime. Mas Vini Jr. recebeu uma inesperada solidariedade. As crianças do grupo Ghetto Kids, de Uganda, enviaram ao nosso craque uma dança sensacional, que recria os passos de Vini nas comemorações. É isso mesmo, o racismo deve ser combatido com leis e com danças de alegria. Baila, Vini, baila, Vini!

ENTORNO / Começam a valer hoje os novos preços do transporte público para os passageiros das cidades próximas ao DF. Entre promessas e medidas, usuários dos ônibus criticam o aumento

Passagens ficam mais caras

» LUIZ FELLIPE ALVES

Cinco meses após um aumento tarifário para o transporte público que liga o Entorno ao Distrito Federal, os moradores de regiões ao redor de Brasília sofrem mais um baque em seus orçamentos a partir de hoje. A Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANNT) aprovou reajuste de 2,546% anunciado no último dia 12.

Segundo a ANNT, o reajuste é adotado anualmente com o objetivo de preservar a continuidade e a regularidade do serviço. Entre os fatores analisados para o aumento da tarifa estão: valores do diesel; lubrificantes; pneus; despesas gerais; peças e acessórios; e o valor gasto para o transporte dos passageiros. Com o novo coeficiente que será cobrado, algumas passagens irão ultrapassar o valor de R\$ 12.

O aumento irá afetar cerca de 380 mil passageiros que se deslocam diariamente ao DF. Uma dessas pessoas é Maykon Neres, de 20 anos. O morador de Águas Lindas acredita que o valor atual já não é justo, quanto mais um aumento. “Para nós, moradores do Entorno, nunca é bom. Quem precisa vir para o DF todo dia sofre muito com isso”, afirmou.

O reajuste assusta o jovem que trabalha em Brasília. Com o valor mais alto, ele teme perder o emprego. “Com esses aumentos, as empresas podem não querer pagar porque fica muito pesado para eles. Tem chances de eu perder meu emprego”, acrescentou.

O especialista em mobilidade e economista Wesley Ferro afirma que esse risco é real. “Do ponto de vista do empregador, também há um olhar mais preconceituoso em relação a essas tarifas. A chance de ele desprezar a mão de obra dessa região é muito grande”, enfatizou.

Consórcio

Uma das esperanças para os moradores do Entorno é o Consórcio Interfederativo estabelecido entre os governos do DF e de Goiás. Anunciado em fevereiro de 2025, a medida ficaria responsável pela gestão do transporte público semiurbano que trafega entre os municípios do Entorno e a capital federal.

Após um ano do anúncio, o consórcio ainda não saiu do papel. A Agência afirma que, em 1º de outubro do ano passado, foi enviado um documento contendo sugestões de

Luiz Fellipe Alves/CB/DA Press



William Christian comenta que as condições dos ônibus não refletem o preço das passagens

Luiz Fellipe Alves/CB/DA Press



ANNT diz que o reajuste é para preservar a regularidade do serviço

ajustes na minuta de protocolo de intenções para a constituição do arranjo para os dois governos. Segundo o órgão, não houve avanço por parte dos entes federativos.

Por sua vez, o secretário de Entorno, Cristian Viana, afirma que a ANTT se retirou das reuniões de negociação entre o GDF e o Governo de Goiás. “A resposta nos pegou de surpresa. Os dois governadores (Ibaneis Rocha e Ronaldo Caiado) sinalizaram que querem subsidiar a passagem. Para eles, esse consórcio vai beneficiar a vida do morador do Entorno”, afirmou.

Uma das principais reclamações dos usuários desse modelo de transporte é a falta de qualidade nos veículos. William Christina, 19, comenta que os ônibus estão velhos demais para circular. “Teve um que eu peguei que estava

Confira os novos valores de algumas linhas

TARIFA	ANTIGA	NOVA
Céu Azul	R\$ 7,20	R\$ 7,38
Luziânia	R\$ 11,70	R\$ 12,05
Planaltina de Goiás	R\$ 11,35	R\$ 11,63
Monte Alto	R\$ 10,10	R\$ 10,35

sofrendo em um trecho de subida. Precia que ele não ia aguentar”, disse.

Para o jovem, as condições do transporte são as que mais causam revolta. “Não temos acessos a transportes decentes. São muito antigos e precários. Além da pouca quantidade de veículos disponíveis, ainda temos que andar em um transporte

Luiz Fellipe Alves/CB/DA Press



Maykon Neres afirma que tem medo de perder o emprego

velho”, acrescentou.

Cristian Viana comenta que o consórcio também iria cuidar dessa parte, uma vez que, atualmente, a tarifa paga pelo passageiro é responsável por custear toda a operação do transporte. “Com o subsídio da passagem, haveria a renovação constante da frota, mais veículos atuando e a

agilidade do serviço. Isso tudo estava previsto no consórcio”, disse.

As novas negociações ainda não estão previstas para acontecer. Entretanto, as duas partes ouvidas demonstram interesse na continuidade do consórcio. “A Agência permanece à disposição para colaborar tecnicamente, ressaltando que a formalização do arranjo é de competência exclusiva dos entes federativos”, afirmou a ANTT em nota.

O secretário do Entorno comenta que tentará sensibilizar novamente a ANTT. “Iremos conversar com a Agência e encaminhar documentos para as assembleias legislativas dos dois estados para autorizar a constituição do consórcio”, disse. Após a aprovação dos documentos, a ANTT poderá delegar os contratos para o arranjo.

» SAÚDE PÚBLICA

MULHER É DETIDA COM MOUNJARO

Uma mulher foi presa, na sexta-feira, por crime contra a saúde pública, ao ser flagrada com medicamentos e substâncias sem registro ou em situação irregular no Brasil. Entre os itens apreendidos estavam quatro ampolas de tirzepatida — conhecida pelo nome comercial Mounjaro — de fabricante paraguaio e sem autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Também foram encontradas 10 caixas de Monjaro manipuladas em nome de diferentes pacientes e uma unidade do Mounjaro Kwikpen, todos sem registro no país. Além da medicação, os agentes apreenderam 34 unidades de solução diluente vencida e medicamentos hormonais. Entre eles, substâncias usadas para estimular o crescimento e o desenvolvimento do corpo, tratar casos de infertilidade e realizar reposição hormonal masculina, aumento de massa muscular e melhora do desempenho físico.

» CHOQUE ELÉTRICO

HOMEM MORRE AO PODAR ÁRVORE

Um homem morreu, na tarde de ontem, ao sofrer uma descarga elétrica enquanto podava uma árvore em São Sebastião. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal foi acionado, mas quando os socorristas chegaram ao local, constataram que a vítima havia caído de um altura de seis metros e estava morta. A Neoenergia e as polícias Militar e Civil foram acionadas. Em nota, a companhia energética lamentou a morte do homem e classificou o fato como acidente. A Neoenergia também alertou para os cuidados na realização de podas em lote próprio. “Sempre que houver rede elétrica nas proximidades, é indispensável acionar a Neoenergia para o desligamento da energia, garantindo a segurança da atividade e prevenindo acidentes”, ressaltou a companhia.

Obitúário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 21 de fevereiro de 2026

» Campo da Esperança

Aristides Pereira, 84 anos
Benedita Oliveira do Espírito Santo, 77 anos
Edna Tavares de Araújo, 74 anos
Everardson Santos, 88 anos
Igor Lopes Rodrigues, 20 anos
Irani Fonseca Marinho, 91 anos
Luiz Afonso de Albuquerque, 91 anos
Manoel José de Souza, 78 anos
Maria de Oliveira Rodrigues, 74 anos

Neuza Pereira da Silva, 81 anos
Sônia Maria Gontijo dos Santos, 75 anos
Zenaide Clementino de Holanda, 78 anos

» Taguatinga

Ana Rodrigues de Souza, 89 anos
Bernadete Carvalho Aires de Sousa, 78 anos
Davi Kauã Lima Borges, 22 anos
Elzimar Francisca de Oliveira Pereira, 67 anos

Geralda de Souza Miranda, 84 anos
Joana Armando Scheidegger, 85 anos
José Soares Muniz Filho, 66 anos
Joyce Heloísa Mercês da Silva, 29 anos
Margarida Vidal da Silva, 77 anos
Maria Antônia Gonçalves Nascimento, 87 anos
Maria Bezerra da Silva, 73 anos
Marilene Davi de Sousa Rufino, 74 anos

Mário Gonçalves Noronha, 94 anos
Paulo Ferreira de Lima, 74 anos
Ronni Neres da Silva, 41 anos
Vera Lúcia Almeida Santos Mendes, 63 anos
Vilma Eliete Romeiro de Oliveira, 65 anos

» Gama

Lucas Jorge dos Santos, 64 anos
Luciene da Silva Brito, 59 anos

Maria Eugênia da Silva, 81 anos
Olívia Ferreira Brandão, menos de 1 ano

» Planaltina

Doralice Vieira de Oliveira Souza, 46 anos
Georton Maxell Santos Silva, 38 anos
João Rodrigues de Oliveira, 80 anos
Regiane Ferreira dos Santos, 44 anos

» Sobradinho

Francisco Gualberto de Andrade, 67 anos
Maria da Conceição Silva Rabelo, 81 anos
Neuza de Campos Pereira, 51 anos

» Jardim Metropolitano

Aldenir de Souza Coimbra, 58 anos
Estaquilino Martins dos Santos, 58 anos (cremação)
Lucinda Lemos dos Santos Rocha, 89 anos (cremação)
Priscila Ferreira Vieira, 45 anos